



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Ensino

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Programa Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design

2. TIPO DE COMPONENTE

Atividade () Disciplina () Módulo (X)

3. NÍVEL

Mestrado (X) Doutorado (X)

4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Nome: Arquitetura de outros mundos

Carga Horária Prática: 0

Carga Horária Teórica: 64

Nº de Créditos: 4

Obrigatória: Sim () Não (X)

Área de Concentração: Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico

5. DOCENTE RESPONSÁVEL

Mario Fundarò

6. JUSTIFICATIVA

Existe uma vasta produção arquitetônica no mundo que ainda é pouco conhecida e reconhecida, especialmente nos continentes africano, asiático e oceânico — embora não exclusivamente nesses. A disciplina parte da premissa que a compreensão e investigação sobre a arquitetura no Brasil e na América Latina pressupõe ampliar e flexibilizar os nossos horizontes de conhecimento sobre outras culturas arquitetônicas. Um convite a uma visão mais abrangente e crítica sobre arquiteturas que permanecem à margem da historiografia tradicional, contribuindo a produção de estudos e pesquisas em nível de mestrado e doutorado no PPGAU+D-UFC, no âmbito da Linha de pesquisa 2 que investiga a teoria e história da arquitetura, do urbanismo e da urbanização. Serão convidados professores, arquitetos e pesquisadores — em formato online ou presencial — oriundos desses contextos trazendo as próprias contribuições.

7. OBJETIVOS

O objetivo é investigar e divulgar produções arquitetônicas e urbanas, passadas e contemporâneas, desenvolvidas nos continentes africano, asiático e em outras regiões igualmente pouco conhecidas e pesquisadas, mediante também contribuições diretas (online ou presencial) de pesquisadores destes continentes. A expectativa é ampliar os horizontes da pesquisa e da reflexão sobre o fazer arquitetônico, se afastando de visões autorreferenciais eurocêntricas.

8. EMENTA

A disciplina busca aprofundar e dinamizar o conhecimento crítico sobre arquiteturas produzidas em contextos considerados periféricos, frequentemente negligenciados pela crítica e pela produção historiográfica dominante. Diante da vasta produção arquitetônica global, a predominância de uma perspectiva eurocêntrica seletiva e autorreferencial, se manifesta num conhecimento do “fazer arquitetura” limitado e acrítico. Estereótipos culturais, alimentados por preconceitos de base pós- e neocolonial, tendem a tratar arquiteturas de países africanos e asiáticos como “manifestações isoladas” ou meras “novidades do momento”, em vez de reconhecê-las como expressões culturais, tecnológicas e sociais com raízes históricas profundas — assim como foi para as arquiteturas europeias ou americanas.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO

PARTE I

4h Arquitetura continente africano - introdução

4h Arquitetura e cidade do vale do rio Niger e da região sudanesa

4h Arquitetura e cidade da região do rio Volta do golfo de Guiné

4h Arquitetura e cidade da região equatorial, savana e reino etíope

4h Arquitetura e cidade no reino Zulu e Swahili

4h Arquitetura e cidade do Burundi, Zimbábue e Tanzânia

4h Hassan Fathy- Arquiteturas e cidades

4h Arquitetura moderna e contemporânea em Moçambique

4h Diálogos intercontinentais África-Brasil

PARTE II

4h Arquitetura continente Asiático -

4h Arquitetura e cidade na Ásia

4h Arquitetura e cidade do império Mogol

4h Arquiteturas dos astros, cidade mandala, simbolismo do Stupa

4h Arquitetura moderna e contemporânea na Índia

4h Diálogos intercontinentais Ásia-Brasil

4h Seminário e Discussão final

10. FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada através do seminário final (individuais e/ou em grupo) prevendo a apresentação de uma pequena monografia (resumo expandido de artigo) tratando de forma crítica os conhecimentos adquiridos no semestre. Serão considerados também os critérios de frequência e aprovação/reprovação, atendendo às formas de avaliação vigentes no Regimento Interno da UFC, assim como a participação e envolvimento na disciplina. Nota (5,0) e frequência (75%) mínimas necessárias a aprovação.

11. BIBLIOGRAFIA

AA.VV, Des architectures de terre. Paris: Centre Pompidou, 1982.
ANANTHALWAR Rea, Indian architecture. New Delhi, Indian Book Gallery, 2001.

AGO Fabrizio, Moschee in Adòbe - Storia e tipologia nell'Africa occidentale. Roma: Ed. Kappa, 1982.

ARECCHI, Alberto. Architettura magica. Le facciate ricamate di Zinder, capitale degli Haussa del Niger. Roma, Ed. Kappa, 2001.

BHATTACHARYYA, Tarapada, The canon of indian art. Calcutta, KLM, 1999.

BRUSCHI, Sandro, Campo e cidade da África antiga. Maputo: Imprensa Gráfica Acadêmica, 2001.

CARRILHO, Julio. Era uma vez uma palhota. Maputo: FAPF, 2020

EI-SHORBAGY Abdel-moniem M., Hassan Fathy. Between western and non-western perspectives. London: University of Canterbury, 2002

FORJAZ, José, Arquitectura, Ambiente e Sobrevivência. Maputo: FAPF, 2004

FUNDARÒ, Mario, The Jai sing observatory. Milano: Jaka Book, 1995.

GENTILI Anna Maria, O leão e o caçador. Uma história da África subsaariana XIX-XX. Maputo: Arq. Histórico de Moçambique, 1998.

HASSAN Fathy, Architecture for the poor. Chicago: University of Chicago Press, 2018.

LAGE, Luis, O desenho das cidades. Maputo: FAPF, 2018

MANFREDI Nicoletti. L'architettura delle caverne. Roma: Laterza, 1980.

MEHDI N. Bahadori, ALIREZA Dehghani-sanij, Wind Towers. Architecture, Climate and Sustainability, London: Springer, 2014.

MOASSAB, Andréia; ANAHORY, Patricia. Panorama da Arquitetura Habitacional em Cabo Verde. Praia: Edições Uni-CV, 2022.

SCUDO, Giovanni, Materiali, clima e costruzione. Milano, CLUP, 2015

SERAGELDIN, Ismael. Hassan Fathy. Alexandria: Bibliotheca Alexandrina, 2007



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO ALEXANDRE PAIVA, Professor do Magistério Superior**, em 09/07/2025, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROBERTO CESAR CAVALCANTE VIEIRA, Diretor de Unidade**, em 22/07/2025, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5736826** e o código CRC **1FA0A6AE**.